

betnacional pagbet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: betnacional pagbet

Domingo de manhã, um pastor prega o evangelho betnacional pagbet Gullah na Queen Chapel

Um domingo de manhã, o pastor Edward Alston se aproximou de um púlpito coberto com um pano branco imaculado e começou a pregá-lo evangelho.

A leitura veio do Marcos, capítulo 12, versículo 30 – o grande mandamento de Jesus. Alston olhou para a Bíblia enquanto **betnacional pagbet** capa vermelha se soltava de **betnacional pagbet** mão. Ele limpou a garganta e começou a ler a nota scriptura com uma variação rara.

"Ya mus lob de Lawd ya God wid all ya haat, an wid all ya soul, and wid all ya mind, an wid all ya scrent," ele pregou. "Ya mus lob ya neighba de same way ya lob yasef!"

Aqueles na congregação modesta assentiram e chamaram "amen!", reconhecendo que a leitura havia sido entregue **betnacional pagbet** Gullah, o dialeto crioulo dos seus antepassados.

Aqui na Queen Chapel, uma pequena igreja histórica da Igreja Metodista Episcopal Africana [AME], o pastor Alston tem pregado o evangelho **betnacional pagbet** Gullah todos os domingos há mais de uma década. Ele é, de acordo com anciãos da comunidade, o último clérigo a fazer isso aqui e pensa-se ser o único **betnacional pagbet** toda a faixa herança de 475 milhas que se estende pelas comunidades costeiras da Carolina do Norte à Flórida, que constituem as terras ancestrais do povo Gullah Geechee.

Preservando a cultura Gullah na Queen Chapel

À medida que essas comunidades **betnacional pagbet** declínio têm lutado contra a erosão de **betnacional pagbet** terra, devido à gentrificação, à apreensão predatória e à crise climática, elas também têm lutado para preservar a cultura. Gullah, um dialeto único e centenário formado por escravos, é uma mistura de línguas oeste-africanas com inglês e tem relação com outros dialetos crioulos falados nos países do Caribe. Está listado por linguistas como ameaçado de extinção.

O pastor Alston cresceu **betnacional pagbet** Hilton Head falando o idioma. E aos 75 anos, ele deve – de acordo com as leis da AME – se aposentar mais tarde este ano, deixando o futuro das leituras regulares **betnacional pagbet** Gullah na Queen Chapel **betnacional pagbet** perigo.

"Se a pessoa que me substitui não for capaz de falar ou ler as escrituras **betnacional pagbet** Gullah, haverá uma falha e uma perda para a cultura da ilha," disse ele depois do serviço. "Ler é uma questão de história, de abraçar nossa cultura."

A Queen Chapel foi fundada **betnacional pagbet** 1865, pouco depois do fim da guerra civil americana, por dois missionários da AME que foram forçados a se abrigar **betnacional pagbet** Hilton Head **betnacional pagbet** rota para Charleston. Hoje, **betnacional pagbet** pequena torre está parcialmente oculta por uma grande árvore de carvalho coberta de musgo espanhol e **betnacional pagbet** nave fica atrás de um aeroporto municipal. O bater de pequenos aviões interrompe o silêncio.

Os poucos dizens de paroquianos do pastor são todos "nativos da ilha", o que significa que eles traçam **betnacional pagbet** ancestralidade **betnacional pagbet** Hilton Head desde a emancipação ou antes, e cerca de metade deles pode falar e entender o idioma.

Enquanto o pastor alternava entre Gullah e inglês, recitando a passagem de volta, "E você amará o Senhor seu Deus com todo o seu coração, e com toda a **betnacional pagbet** alma ...", a congregação se levantou e cantou um hino de preparação, acompanhado por um pianista sozinho.

A maior parte do serviço é conduzida **betnacional pagbet** inglês, mas esses pequenos momentos **betnacional pagbet** Gullah ressoaram **betnacional pagbet** toda a assembleia. Paulette Singleton, de 72 anos, que frequenta a igreja há mais de 50 anos, pensou nos anciãos falecidos ao ouvir a leitura.

"Isso me lembra de meus avós, de dias mais antigos," ela disse. "Dos anciãos negros nesta ilha, porque não o ouvimos muito agora."

Stephanie Gadson, de 53 anos, assentiu com a cabeça. Isso lhe deu "esperança e inspiração".

"Isso nos faz saber que ainda estamos aqui," ela disse. "Que ainda somos ouvidos."

Israel desencadeia condenação após anúncio de reconhecimento legal de assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada

Israel despertou condenação após o anúncio do ministro das Finanças de que o governo planeja reconhecer legalmente cinco assentamentos judeus não autorizados na Cisjordânia ocupada.

Como relatado, o governo israelense tem procurado "fortalecer" assentamentos judeus na Cisjordânia ocupada após vários países reconhecerem unilateralmente um Estado palestino.

O porta-voz do ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, disse que o governo israelense concordou **betnacional pagbet** reconhecer cinco assentamentos israelenses na Cisjordânia ocupada que foram construídos ilegalmente e que Smotrich vai liberar fundos fiscais para a Autoridade Palestina que Israel coleta **betnacional pagbet** seu nome.

Em um comunicado à imprensa no domingo, a equipe de Smotrich disse que a decisão de liberar fundos para a Autoridade Palestina foi "imediate" e cobriria os três meses anteriores. Os fundos foram congelados após os ataques de 7 de outubro.

chegamos ao gabinete do Primeiro-ministro, que ainda não fez nenhum comentário público sobre os relatos. Uma vez autorizados, os assentamentos se assemelham a partes de Israel, com acesso a água, eletricidade e cuidados de saúde.

A Autoridade Palestina, que administra algumas áreas da Cisjordânia ocupada por Israel, disse no domingo que ainda não recebeu os fundos de Israel.

"Até agora, nenhum dinheiro ou mensagens oficiais do lado israelense foram recebidos," disse uma fonte oficial da Autoridade Palestina.

Smotrich é um membro proeminente da extrema-direita do gabinete israelense e se opõe à criação de um Estado palestino independente.

Ele tem defendido a construção de assentamentos há muito tempo, apontando-os como um meio de impedir que a Cisjordânia se torne parte de tal Estado palestino independente. "O objetivo é mudar o DNA do sistema por muitos, muitos anos", disse, de acordo com áudio vazado de um discurso que fez anteriormente este mês.

A União Europeia, bem como vários países do Oriente Médio, condenaram os planos. Em um comunicado postado no X no sábado, o porta-voz da UE, Peter Stano, disse que a organização "condena **betnacional pagbet** termos mais fortes" o anúncio de Smotrich.

"Isso é mais um esforço deliberado para minar os esforços de paz", acrescentou.

O Qatar chamou a decisão de "um novo capítulo nas violações contínuas das resoluções de legitimidade internacional", de acordo com a agência de notícias oficiais do Qatar.

Em declarações separadas, o Egito e a Arábia Saudita também a classificaram como uma violação do direito internacional e das resoluções do Conselho de Segurança.

O Egito condenou "em termos fortes" a exploração de Israel do conflito **betnacional pagbet** curso na Faixa de Gaza para impulsionar a expansão dos assentamentos ilegais e tentativas de alterar a situação legal nos territórios palestinos ocupados, incluindo Jerusalém Leste", disse o governo egípcio.

A Arábia Saudita disse que os movimentos "minam as chances de paz, alimentam conflitos e ameaçam a segurança e a estabilidade regionais e internacionais", de acordo com um comunicado do ministério das Relações Exteriores.

Israel expandiu os assentamentos na Cisjordânia ocupada ao longo das décadas, apesar de assinar uma série de acordos de paz com os palestinos na década de 1990, chamados de Acordos de Oslo, que previam a criação de um Estado palestino independente na Cisjordânia e na Faixa de Gaza como parte de uma resolução negociada do conflito israelo-palestino.

Tais assentamentos são considerados ilegais de acordo com o direito internacional e pela maioria da comunidade internacional.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [betnacional pagbet](http://betnacional.pagbet)

Palavras-chave: **[betnacional pagbet](http://betnacional.pagbet) - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-09-11